
Lectio Undecima

11.1 Qui, quae, quod: o pronome relativo

O pronome relativo **qui, quae, quod**, nas formas masculina, feminina e neutra, respectivamente, é o correspondente latino de nossa ubíqua palavra *que*, fazendo as vezes de sujeito, objeto direto, objeto indireto e de outras funções sintáticas em orações compostas. Porque é declinado, tem mais formas do que o nosso *que*, que se transforma em *quem* e *qual* em determinadas orações. Antes de passarmos ao estudo de suas formas latinas, vamos ver, nas orações seguintes, algumas de suas funções sintáticas comuns em português:

- O poeta vê a mulher **que** o ama.*
- O poeta vê a mulher **que** ama.*
- O poeta vê a mulher **a quem** escreve poemas.*

Em todas as orações em negrito acima, a palavra *quelquem* exerce uma função sintática diferente. Na primeira, é sujeito; na segunda, objeto direto; na terceira, objeto indireto. Há outras funções que a palavra *que* desempenha em português: predicativo, complemento nominal, agente da passiva, adjunto

adverbial e aposto, mas não vamos precisar saber mais do que aqui está para dominar seu emprego em orações latinas. É necessário apenas que você consiga olhar para as orações acima e ter a certeza que nossa análise é correta. Se você precisa consultar sua gramática de português, não hesite em fazê-lo já.

O pronome relativo é declinado à sua própria maneira. Para nossa sorte, alguns casos têm as mesmas formas nos três gêneros, e basta que saibamos bem a declinação no masculino para inferir, por analogia, as formas do feminino e as do neutro. Começemos com a tabela do singular.

QUI - singular

nom.	qui	<i>que, quem, qual</i>
gen.	cuius	<i>de que, de quem, do qual, cujo</i>
acu.	quem	<i>que, quem, qual</i>
dat.	cui	<i>a que, a quem, ao qual</i>
abl.	quo	<i>pelo que, pelo qual</i>

As formas do feminino são as mesmas no genitivo e no dativo. O nominativo é **quae**, como já sabemos; o acusativo é **quam**, e o ablativo é **qua**. É aconselhável que você escreva, ao lado das formas masculinas, as formas femininas que vimos agora. E reserve um espaço para as formas do neutro, ainda mais simples: **quod** no nominativo e no acusativo. As demais formas neutras são exatamente como as do masculino.

Com essas informações, podemos traduzir as orações do início desta seção como:

Videt poeta feminam quae eum amat.

Videt poeta feminam quam amat.

Videt poeta feminam cui carmina scribit.

Vamos estudar as formas do pronome no plural. No masculino, temos a seguinte tabela:

QUI - plural

nom.	qui	<i>que, quais</i>
gen.	quorum	<i>dos quais, cujos</i>
acu.	quos	<i>que, quais</i>
dat.	quibus	<i>aos quais</i>
abl.	quibus	<i>pelos quais</i>

As formas femininas são **quae**, no nominativo; **quarum**, no genitivo; e **quas**, no acusativo. As demais são **quibus**, no dativo e no ablativo, as mesmas do masculino. O neutro tem **quae** no nominativo e no acusativo, uma forma que se confunde com o nominativo feminino. As demais formas são as mesmas do masculino. Escreva agora, ao lado das formas masculinas, as formas femininas e as neutras.

Podemos testar as formas plurais reescrevendo as orações do início da seção:

- O poeta vê as mulheres **que** o amam.*
- O poeta vê as mulheres **que** ama.*
- O poeta vê as mulheres **às** **quais** escreve poemas.*

Em latim, ficam:

- Videt poeta feminas quae eum amant.**
- Videt poeta feminas quas amat.**
- Videt poeta feminas quibus carmina scribit.**

As mudanças do pronome não são dramáticas. É bem fácil reconhecê-los no meio de outras palavras. Acesse a tabela que você criou para traduzi-los, e realize alguns exercícios para ir se acostumando com suas formas.

11.2 O pronome interrogativo *quis*, *quid*

O pronome interrogativo **quis**, **quid** tem um só conjunto de formas para o masculino e o feminino, e um conjunto de formas para o neutro. Costuma, no masculino e no feminino, ser traduzido por *quem*, e, no neutro, por *o que*. Observe as orações abaixo, que exemplificam o pronome na forma masculina (ou feminina):

Quis venit?	<i>Quem vem?</i>
Cuius est hoc?	<i>De quem é isto?</i>
Quem vidisti?	<i>Quem viste?</i>
Cui dono hoc?	<i>A quem dou isto?</i>
A quo hoc factum est?	<i>Por quem isto foi feito?</i>

Exemplos do uso do neutro são:

Quid est hoc?	<i>O que é isto?</i>
Quid legis?	<i>O que lê?</i>

A única diferença na forma do pronome está no nominativo. No lugar de **qui**, temos **quis**; no lugar de **quod**, temos **quid**. As demais formas são as mesmas. Você pode imaginar que não existe feminino.

11.3 O pronome adjetivo

Uma clara distinção formal existe entre o pronome relativo e o interrogativo, ainda que restrita ao nominativo. O pronome relativo e o pronome adjetivo, porém, são indistintos. As mesmas formas servem a ambos.

O pronome adjetivo acompanha um substantivo em frases como

Quem librum legis?	<i>Que livro lê?</i>
Cuius libri est auctor?	<i>De que livro ele é o autor?</i>
Cui amico librum dedisti?	<i>A que amigo deste o livro?</i>

Observe que o pronome adjetivo faz com o substantivo que acompanha um conjunto de palavras com o mesmo gênero, número e caso. A forma de uma ajuda a decifrar o significado de outra. É uma tradução muito mais segura do que a do pronome relativo, que se refere a um termo iniciado em outra oração.

A função sintática desse pronome é diferente da função do relativo. No entanto, tem as mesmas formas e é traduzido da mesma maneira. Distinguir um do outro é tarefa de gramáticos. Você não sairá prejudicado se souber apenas traduzi-los.

11.4 Na prática...

Alguns livros de latim afirmam que o melhor a ser feito com os pronomes relativos, adjetivos e interrogativos é memorizá-los. No entanto, é isso o que vimos fazendo desde o princípio do curso! Dizer que precisamos memorizar tudo que encontramos pela frente é um conselho redundante. Realmente, seria bom se conseguíssemos memorizar tudo o que lemos. Mas não é assim que ocorre.

Uma alternativa à memorização de mais uma tabela é, no caso dos pronomes, substituir todas as palavras que você suspeita serem pronomes por *que*, e proceder a alguns ajustes, colocando na frente uma das preposições *de*, *para* ou *por*. Após essa primeira aproximação, é possível que você substitua alguns *ques* por *quem* ou *qual*. Ainda assim, é possível que a tradução fique ruim, mas certamente você já terá percebido o sentido do que traduz, e poderá melhorar o português da tradução segundo suas habilidades literárias.

Algumas pessoas não decoram tabelas. Em um primeiro momento, fazem cartões de consulta, e levam-nos consigo para a sala de aula ou para o quarto de estudo. Temos visto quem consiga se livrar deles em pouco tempo, devido à prática diária de leitura. Outros não os deixam jamais, mas nem por isso se tornam piores latinistas. Encontre o seu método e dedique-se a ele.

11.5 Exercícios

Para adquirir os exercícios e as respostas dos exercícios relativos a esta lição, escreva para orbpic@gmail.com.